

Fórum para a
Sociedade da Informação
Governança da Internet 2015
A Internet - Uma Web de Oportunidades e Inovação
Porto Design Factory, Porto, 10 setembro

PORTUGAL

FORUM FOR THE INFORMATION SOCIETY

INTERNET GOVERNANCE 2015

The Portuguese initiative follows the principles and practices of open, inclusive, non-commercial, and multistakeholder participation

THE INTERNET – A WEB OF OPPORTUNITIES AND INOVATION

Messages from Oporto

10th September 2015



Fórum para a Sociedade da Informação Governação da Internet 2015

A Internet - Uma Web de Oportunidades e Inovação



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO MEDIA:



APOIO:





Table of contents

Key Messages from Oporto.....	4
NEW MEDIA	4
ESKILLS, DIGITAL JOBS, INCLUSION.....	4
PRIVACY, CYBER SECURITY/RISK MANAGEMENT	4
DOMAIN NAMES: A NEW COMMERCIAL PARADIGM FOR BUSINESS STRATEGIES?	5
Organization details	6
Main organizers.....	6
Website and Contacts	7
Official agenda (in Portuguese).....	8
Attendance.....	14
Overall participation.....	14
Streaming.....	14

Key Messages from Oporto

The Internet is a universal resource, in constant transformation. And it is precisely the word "change" that has been leading global discussions in 2015, a key year for Internet Governance.

There are many who advocate a multistakeholder governance model, for which "validation" is still pending. The fact that Information and Knowledge Societies, where the Internet is THE tool, have suffered many changes from the technological and organizational points of views creates new challenges for governance, where multifaceted skills and collaboration are key. Among the key concerns are flagships such as cryptography, net neutrality, accessibility, data protection and security.

All stakeholders share the concern for making the issue of Internet Governance more noticeable, so that it can truly engage, drive and contribute to an open, neutral Internet respecting human rights and freedom of expression, allowing greater economic and societal impact, at national, regional and global levels.

NEW MEDIA

We are witnessing a redefinition of the public arena. The widespread consumption of media content in the digital area requires its *qualification* and *delimitation*. Journalism, more than ever, assumes itself as the discipline of verification. Regulation will have to overcome the challenge of frontiers. It is necessary to ensure inclusion mechanisms and the concept of media literacy is absolutely crucial. Media literacy seems to be key for inclusion of the whole society in the "digital" to better perceive the difference between journalism and content produced by others.

ESKILLS, DIGITAL JOBS, INCLUSION

Efforts towards the greater social inclusion policies are needed. Policies that may allow lifelong training for active ICT workers as well as for the long-term unemployed, that will foster digital inclusion and gender equality, and promote social innovation initiatives, will drive technological innovation, increase productivity and creation of value, and thus contribute to societal cohesion and to the improvement of citizens' quality of life.

The dialogue between the multiple stakeholders must be encouraged so that it may be seen as part of the solution to greater job creation and social inclusion.

PRIVACY, CYBER SECURITY/RISK MANAGEMENT

Civil society plays an important role in protecting privacy and security when using the Internet. For this purpose, it is necessary, on the one hand, to make users aware of the inherent risks of

use of Internet and, on the other, contribute to increasing technological and digital literacy. It is also accepted that the creation of a culture of privacy and security on the Internet may be a driver of development and innovation, and even of the economy. However, there is a need for better regulation and accountability of the various stakeholders involved in the technological and digital area.

DOMAIN NAMES: A NEW COMMERCIAL PARADIGM FOR BUSINESS STRATEGIES?

To be online, is nowadays the obvious option on which is based any marketing strategy plan of a company, whether it be to provide products and services supported by e-commerce platforms with different levels of sophistication, or simply for promotion or product placement. Registering a website might lead to an additional competitive advantage or, on the contrary, may not have any impact at all if the consumer is not aware of how he/she got to the website, focusing his/her attention solely on what he/she is going to buy and under which conditions.

It seems of an unarguably important to protect values and national trademarks, in particular when discussing the launch of new gTLDs where, e.g., the designations of geographical origin need to be safeguarded.

Organization details

Main organizers

APDSI - Association for the Promotion and Development of the Information Society (www.apdsi.pt)

Câmara Municipal do Porto – Oporto City Hall (www.porto.pt)

DNS.PT (www.dns.pt)

ERC – Regulatory Body for the Media (www.erc.pt)

FCT – Foundation for Science and Technology (www.fct.pt)

IAPMEI, Agency for Competitiveness and Innovation (www.iapmei.pt)

The School of Engineering - Polytechnic of Oporto (www.isep.ipp.pt)

ISOC Portugal Chapter (www.isoc.pt)

Secretary of State Assistant to the Minister in the Cabinet of the Prime Minister and for Regional Development

Media Partner

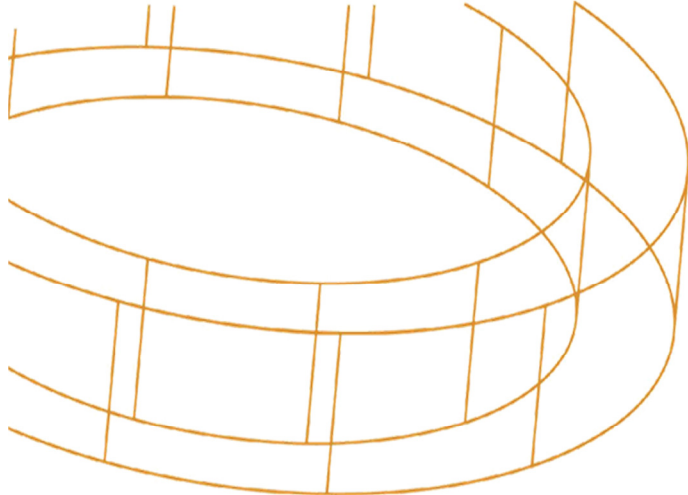
RTP, Rádio e Televisão de Portugal - Public Service Broadcaster (www.rtp.pt)

Supporters

Agenda Portugal Digital (www.portugaldigital.pt)

European SME Week (ec.europa.eu/growth/smes/support/sme-week)

Official agenda (in Portuguese)



Fórum para a Sociedade da Informação Governação da Internet 2015

A Internet - Uma Web de Oportunidades e Inovação
Porto Design Factory, Porto, 10 setembro

08:30 – Registo dos Participantes – Café de Boas Vindas

09:00 - Sessão de Abertura

Filipe Araújo, *Vereador da Inovação e Ambiente da Câmara Municipal do Porto*
Leonor Parreira, *Secretária de Estado da Ciência*

09:30 - Sessão Plenária 1

O Futuro da Governação da Internet: Ponto de Situação das Discussões a Nível Internacional

A Internet é um recurso crítico universal que não pertence a ninguém mas é gerido através de uma rede de *stakeholders*, a nível mundial, provenientes de várias comunidades de interesses, a saber, governos, setor privado, sociedade civil, comunidades técnica e académica e organizações internacionais, que cooperam para assegurar a sua interoperabilidade, robustez, resiliência e segurança.

O ano de 2015 representa um ano chave para a Governação da Internet: dos pontos de vista técnico e jurídico iremos assistir ao processo de transição e privatização das funções da

Internet Assigned Numbers Authority (IANA) para a comunidade multistakeholder, bem como ao processo de melhoria de prestação de contas (accountability) da Internet Corporation for Assigned Names and Numbers (ICANN). Do ponto de vista político, iremos assistir ao desenvolvimento do processo da NETmundial, à revisão da implementação dos resultados da [World Summit on Information Society \(WSIS+10\)](#) e ao debate sobre a extensão do mandato do [Internet Governance Forum \(IGF\)](#), que deverá ser discutido na Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas, a realizar em 15 e 16 de dezembro de 2015.

Keynote Speaker: Markus Kummer, *Membro do “Board of Directors” da ICANN e Conselheiro do Presidente do “Multistakeholder Advisory Group” do “Internet Governance Forum” (IGF)*

Moderador: **Ana Cristina Neves**, *FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP*

Gelson Fonseca, *Embaixador, Cônsul-Geral do Brasil no Porto*

Luísa Gueifão, *Associação DNS.pt*

Pedro Veiga, *Associação ISOC – Portugal Chapter*

José Perdigoto, *ANACOM*

Pedro Carneiro, *FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP
Setor Privado*

Relator: Ana Filipa Almeida, *Start-up Porto*

11:15 - Pausa para café

11:30 - Sessão Paralela 1

Novos Media: Os Atuais Formatos de Consumo e a Literacia mediática

O desenvolvimento no mundo digital tem tido um grande impacto na evolução, comportamento e perfil dos media. Esta revolução tecnológica tem conduzido a uma enorme transformação no modo como os conteúdos são concebidos e distribuídos, o que exige a redefinição do conceito tradicional de órgão de comunicação social.

Para além da noção de órgão de comunicação social (OCS), importa hoje discutir o conteúdo material da atividade de media, o papel do produtor de conteúdo e do jornalista e as metodologias que subjazem ao trabalho por este produzido enquanto conteúdo comunicativo.

A mutação dos prestadores, quer na sua identidade, quer no seu formato, exige do público capacidade para a identificação de órgãos de comunicação social como fonte de conhecimento diferenciada, tal como exige a consciencialização dos seus direitos e deveres aquando da interação junto desses novos OCS, seja através do acesso aos espaços de comentário, seja através da disponibilização de outros conteúdos da sua autoria (*user generated content*).

Moderador: **Daniel Catalão**, *RTP*

Carlos Magno, *ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social*

Luísa Neto, *Faculdade de Direito da Universidade do Porto*

Marcelo Mota Leite, *Global Media Group*

David Dinis, *Observador*

Relator: *ERC*

11:30 - Sessão Paralela 2

Competências Digitais, Empregabilidade e Inclusão Social

A Sociedade da Informação e do Conhecimento fortemente marcada pelo avanço célere da investigação, inovação, aplicação e massificação das Tecnologias da Informação e Comunicação, associada nomeadamente à intangibilidade dos serviços e à automação dos processos produtivos, passaram a ser motivos indutores de inúmeras oportunidades de valorização e de novos desafios profissionais com criação de novas perspetivas de negócios e empregos. Por outro lado, assistimos também à desvalorização do fator trabalho para aqueles que concorrem globalmente em postos de trabalho baseados na energia física e em competências de baixo valor acrescentado, reduzindo-se drasticamente o número de oportunidades de emprego para aqueles que se encontram nesta situação.

Assim, é importante debater-se em que medida a introdução das tecnologias da Sociedade da Informação estão de facto a mudar a empregabilidade e o mercado de trabalho e a contribuir para uma maior inclusão ou exclusão social, bem como perspectivar iniciativas adequadas para a criação de uma sociedade mais justa e equitativa através das tecnologias.

Portugal lançou a Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital, assente numa “Estratégia e Plano de Ação para a Empregabilidade Digital 2015-2010”, que pretende dar resposta à necessidade de capitalizar infraestruturas e recursos humanos altamente especializados com o objetivo de tornar Portugal uma referência internacional em Empregabilidade Digital

Moderador: **José Carlos Nascimento**, *Universidade do Minho*



Luis Vidigal, *APDSI*

Etelberto Costa, *APG – Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas*

Rui Soares, *CENTIMFE*

Carvalho da Silva, *Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra*

Pedro Carneiro, *FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP*

Paulo Calçada, *TICE.PT*

Elsa Estevez, *Universidade das Nações Unidas*

Relator: António Granado, *Centro de Investigação
Media e Jornalismo, Universidade Nova de Lisboa*

13:00 – Pausa para almoço

14:00 - Sessão Paralela 3

Privacidade, Segurança na Internet e Gestão de Risco: Motores de Inovação

Os temas da privacidade, segurança e gestão de risco na Internet são habitualmente encarados numa perspetiva securitária e de legislação. No entanto, estas áreas são vistas, pela academia, como pontos de partida para a investigação e, pelo setor privado, como fontes de inovação (matéria que se configura como atributo de capital reputacional para as empresas, constituindo fator de atração de mais e melhor negócio).

Por outro lado, a sociedade civil, através das suas organizações não governamentais e das suas preocupações pela defesa dos direitos dos cidadãos, deve ser igualmente alvo de especial atenção por parte dos decisores políticos.

Tendo como ponto de partida o paradigma de uma Internet livre, aberta e única, importa discutir não só os riscos e falhas em matéria de privacidade e segurança na Internet para os utilizadores e empresas, mas também as oportunidades que podem daí advir, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento e crescimento económico e social.

Moderador: **Pedro Fortuna**, *Jscrambler*

Ana Tapadinhas, *DECO*

Luis Filipe Antunes, *C3P – Centro de Competências em Cibersegurança da Universidade do Porto*

Lino Santos, *Centro Nacional de Cibersegurança*

Marta Jacinto, *Comissão Nacional de Proteção de Dados*

Francisco Rente, *Dognaedis*

Luis Pessoa Amorim, *GRCw Consulting, iCreate Consulting*

José Pedro Teixeira Fernandes, *Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo*

Luis Neto Galvão, *SRS Advogados*

Henrique Santos, *Universidade do Minho*

Relator: *Observador*

14:00 - Sessão Paralela 4

Domínios Internet: Um Novo Paradigma na Estratégia de Comercialização da Empresa

No mercado como hoje o conhecemos, e independentemente da área de negócio, marcar presença na Internet é condição para chegar a novos públicos e alargar as oportunidades de crescer, incrementar e, em muitos casos, internacionalizar empresas e negócios.

Os domínios Internet estão na base deste paradigma, ter um *site* com uma extensão .pt ou com qualquer uma das outras centenas de opções que, desde 2014, começaram a ser disponibilizadas pela ICANN, é a primeira das opções que têm de ser acauteladas pelas empresas que não querem perder oportunidades e que, acima de tudo, têm os seus modelos de negócio orientados para um futuro que se perspectiva breve.

Em que medida é que novos domínios como .wine, .vin, .shoes ou .hotel irão ser estruturantes do espaço de nomes da Internet? E será que a presença das empresas portuguesas nestes domínios é crucial para aproveitar novas oportunidades de negócio ou será que os clientes usarão métodos alternativos, como motores de pesquisa, para encontrar parceiros de negócio? Porque são diariamente oferecidos centenas de domínios .pt que não são otimizados pelo tecido empresarial português? O que falta?

Moderador: **José Manuel Mendonça**, *INESC TEC/FEUP*

Cláudio Fernandes, *AdClick*

Rui Martins, *AMEN.PT*

Luísa Gueifão, *Associação DNS.PT*

João Maia, *APPICAPS - Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos*

Carlos Pires, *Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto*

Pedro Seabra, *VIATECLA*

Relator: *Marta Moreira Dias, Associação DNS.PT*

15:30 – Sessão Plenária 2

Debate com os Partidos Políticos sobre os Atuais Desafios que se colocam na Governança da Internet

Moderador: Daniel Catalão, RTP

Ricardo Lafuente, *Bloco Esquerda (BE)*

Coligação Portugal à Frente (Representante a designar)

Cristiano Castro, *Partido Comunista Português (PCP)*

Júlio Sá, *Partido Ecologista "Os Verdes"*

José Magalhães, *Partido Socialista (PS)*

17:00 – **Governança da Internet - Mensagens do Porto 2015**

Luísa Roseira, *ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social*

Miguel Cruz, *IAPMEI*

Luísa Gueifão, *Associação DNS.PT*

Pedro Veiga, *Associação ISOC – Portugal Chapter*

Luis Vidigal, *APDSI*

Ana Cristina Neves, *FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP*

17:30 – Sessão de Encerramento

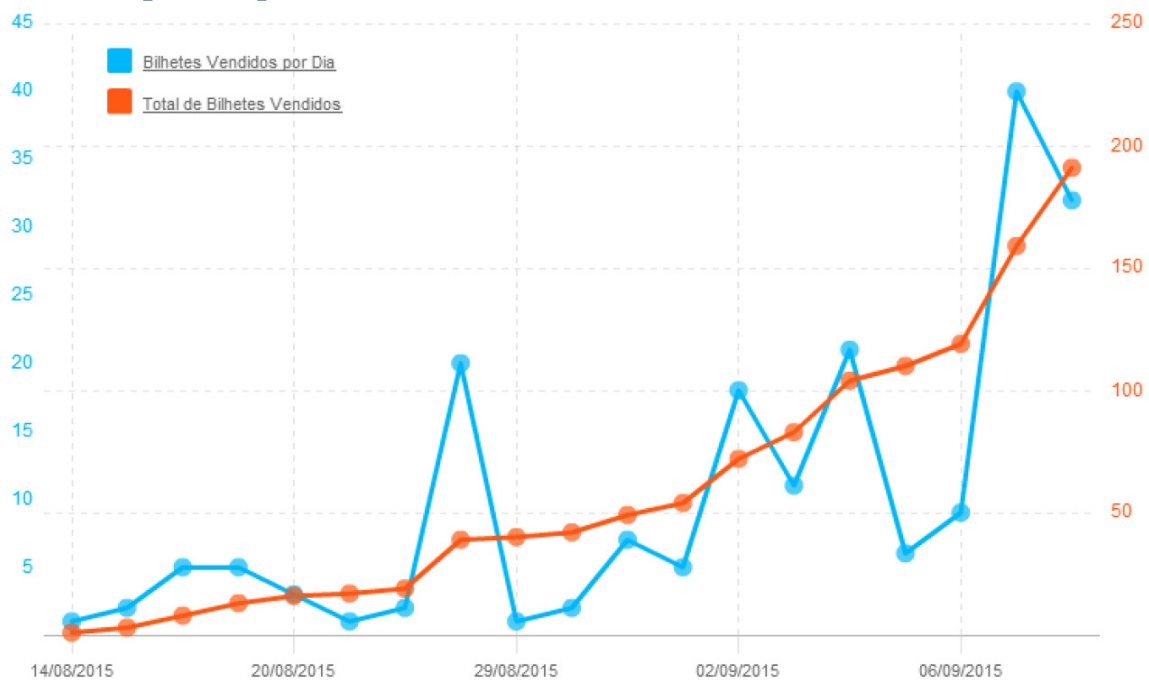
Joaquim Pedro Cardoso da Costa, *Secretário de Estado da Modernização Administrativa*

18:00 – [Porto Startup Coffee Meetup](#)

Attendance

The *Fórum para a Sociedade da Informação* initiative strives for accomplishing a national dialogue that is open, inclusive, non-commercial and, especially, multistakeholder. Following those principles, we have been able to achieve a considerable participation from a wide range of stakeholders (from civil society, universities, businesses, government, NGO's, etc). The participation was diverse to the point making it difficult to break down the attendance for each stakeholder group.

Overall participation



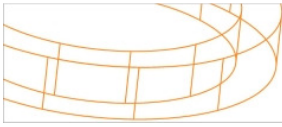
Orange: Total tickets requested to attend the event (**191**)

Blue: Tickets requested per day

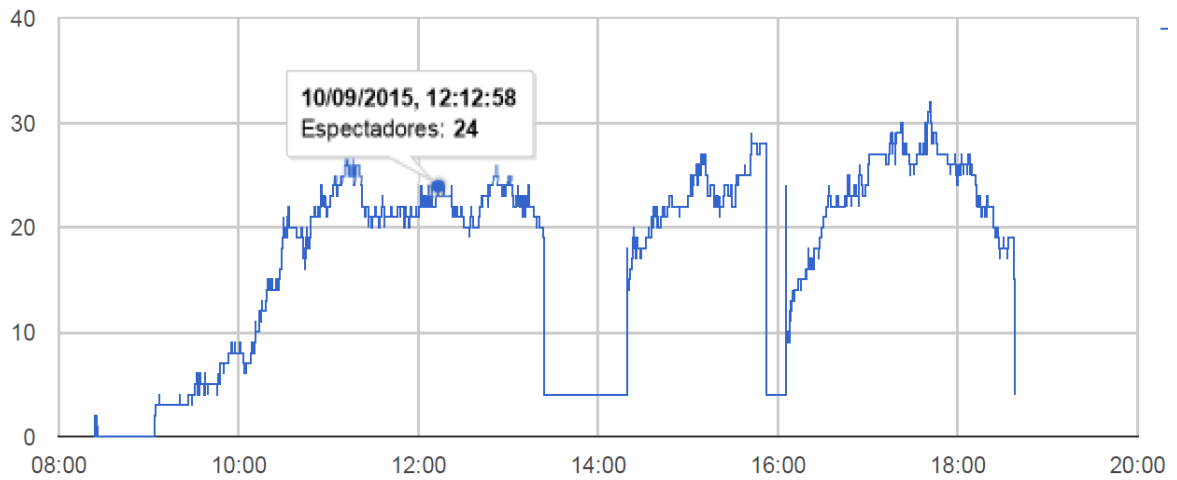
Streaming

Stream session details (stream: fct_govinternet15)

Monitorization between 08h22m58s and 18h38m02s on 2015-09-10

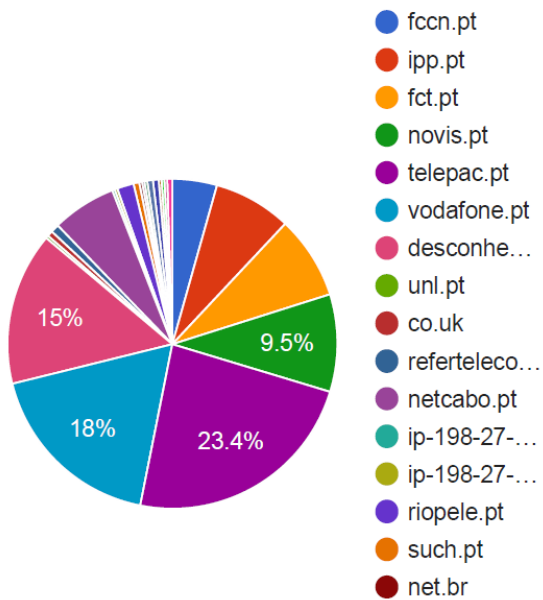


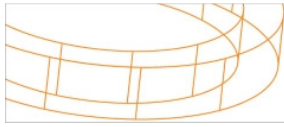
Session spectactors



Viewers (max. Peak)	Bytes Transmitted	Number of distinct IPs	Sessions
32	86,363 TB	99	367

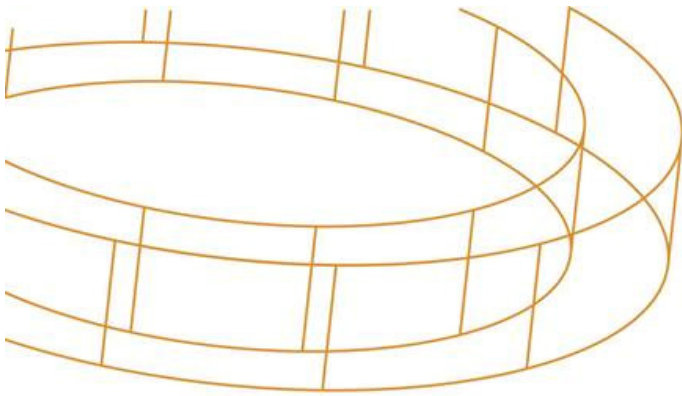
Accesses by domain





Fórum para a Sociedade da Informação Governação da Internet 2015

A Internet - Uma Web de Oportunidades e Inovação



Fórum para a Sociedade da Informação Governação da Internet 2015

A Internet - Uma Web de Oportunidades e Inovação
Porto Design Factory, Porto, 10 setembro

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO MEDIA:



APOIO:

